



O USO DO TERRITÓRIO PELOS JOVENS EM CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ: CULTURA E LAZER COMO ACESSO À CIDADANIA

Crislane Barbosa da Silva Lima, Silvana Cristina da Silva

As desigualdades sociais presentes no modelo das cidades acarretam em uma diferenciação no acesso a diversos itens que são de extrema importância na construção social e de bem-estar do cidadão. De acordo com Corrêa (2003, p. 9) a cidade é um espaço fragmentado, articulado, reflexo e condicionante social, além de ser o lugar onde as diversas classes sociais vivem e se reproduzem. No sentido de compreender essas dinâmicas, essa pesquisa busca identificar como a população jovem da cidade de Campos dos Goytacazes usa o espaço urbano para desenvolver atividades culturais e de lazer. Destacando assim, a desigualdade existente no uso desses espaços entre os jovens que residem em áreas centrais e áreas periféricas na cidade, investigando como o poder público incentiva e promove condições de acesso à cultura e ao lazer na cidade. A metodologia adotada contempla: levantamento bibliográfico e coleta de dados primários junto aos coletivos culturais, além e coleta de dados sobre equipamentos culturais no espaço urbano. A pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento, sendo necessário o aprofundamento de muitas questões, entretanto, alguns apontamentos já podem ser enunciados como o papel significativo que os coletivos culturais estão desenvolvendo na cidade, movimentando o cenário cultural, apropriando-se de espaços públicos disponíveis na cidade, criando eventos e proporcionando oportunidade dos jovens participarem de atividades agregando diversas expressões culturais. Membro dos coletivos culturais alegam que tiveram iniciativa de formar os coletivos, justamente por sentir ausência do poder público em promover eventos gratuitos e que agregassem outras expressões culturais urbanas. Todos os coletivos culturais que estão participando desse trabalho desenvolvem suas atividades apenas nas áreas centrais. Percebe-se então que a maioria dos espaços públicos disponíveis na cidade localiza-se em áreas centrais, o que ocasiona dificuldade dos jovens que residem em bairros periféricos de acessarem a estes equipamentos, sendo necessário um movimento de democratização do uso do espaço urbano, a partir da distribuição dos equipamentos públicos de lazer e de cultura nas periferias, pois a cultura e o lazer também são formas de construção da cidadania.

Palavras-chave: Território usado, Espaço urbano, Direito ao lazer e à cultura.

Instituição de fomento: Universidade Federal Fluminense.